

## PERCEPÇÃO DE UM GRUPO DE IDOSOS SOBRE A SEXUALIDADE E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Antônia Elioneida Vituriano da Silva<sup>1</sup>

Quitéria Clarice Magalhães de Carvalho<sup>2</sup>

Maria Clara Gonçalves de Castro e Silva<sup>3</sup>

André Dourado Ferreira<sup>4</sup>

Andreza Pinto Esquerdo<sup>5</sup>

Introdução: O envelhecimento populacional, fruto da conquista da longevidade tem causado interesse crescente nos diversos campos do conhecimento. Estudos mostram que até 2025 o Brasil será a sexta nação do mundo com mais pessoas acima de sessenta anos, cerca de 33 milhões de idosos. 1. O envelhecimento é um fenômeno natural do processo da vida, marcado por mudanças biopsicossociais específicas, associadas à passagem do tempo<sup>2</sup>. A sexualidade não se restringe aos impulsos sexuais, nem aos órgãos sexuais, ou ao mero ato sexual, portanto, trata da interação harmoniosa da genitalidade, da afetividade e da relação interpessoal<sup>3</sup>. Qualidade de vida é uma noção eminentemente humana, que tem sido aproximada ao grau de satisfação encontrado na vida familiar, amorosa, social e ambiental e à própria estética existencial. Objetivo: Relatar a percepção de um grupo de idosos, sobre a sexualidade e sua relação com a qualidade de vida. Metodologia: Pesquisa qualitativa, do tipo relato de experiência, com universo de 10 idosos que são assistidos (3 masculinos e 7 femininos) por uma Instituição de no município de Fortaleza. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada durante o mês de setembro de 2012. A análise de dados foi realizada de acordo com o que preconiza a analise de conteúdo (Minayo, 2011). Resultados: Após analise de dados, emergiram as seguintes categorias: Categoria I – Relação binômio homem/mulher; Categoria II – Sexualidade e sua correlação com a qualidade de vida; Categoria III - Sexualidade inerente à fisiologia humana. Considerações finais: A visão de que o idoso é um ser assexuado, vem sendo midificada gradativamente. Nascemos e morremos como seres sexuais, capazes de viver e exercer nossa sexualidade ao longo de toda a existência. Contribuição: Esse estudo contribui para enfermagem no enriquecimento do conhecimento a respeito do que pensam idosos da sexualidade e sua relação com a qualidade de vida.

## **REFERÊNCIAS:**

- Costa MFL, Veras R. Saúde Pública e envelhecimento. Cad. Saúde Pública. 2003; 19
  700-06.
- 2. Minayo, Maria Cecília de Souza, Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. Ciência e Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p.7-18, 2000.

Acadêmica do Sexto Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará. Bolsista do Programa de Iniciação Científica – PIC – elioneidatst@yahoo.com.br – (85) 88816063<sup>1</sup>

Orientadora. Enfermeira. Doutora em Enfermagem na Promoção da Saúde Pela Universidade Federal do Ceará. Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre Em Saúde Coletiva<sup>3</sup>

Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará<sup>5 e 6</sup>





3. Mincato PC, Freitas CLR. Qualidade de vida dos idosos residentes em instituições asilares da cidade de Caxias do Sul - RS. Revista Brasileira do Envelhecimento Humano – RBCEH. 2007; 4 (1): 127-138.

Palavras chaves: Qualidade de vida; idoso; sexualidade.

Eixo: O que e para que pesquisar: limites e possibilidades das linhas e grupos de

pesquisa em enfermagem

Temática: Saúde e Qualidade de Vida